

unespinforma

AGOSTO 2015 - Nº 69

Unesp e Cetesb firmam protocolo de intenções

GESTÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS SÃO AS PRIORIDADES

Daniel Patire

A Unesp e a Cetesb – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo assinaram, dia 16 de julho, Protocolo de Intenções com o objetivo de regular a cooperação técnico-científica nas áreas de atuação e interesses comuns para o desenvolvimento de atividades voltadas aos temas da Gestão Ambiental e dos resíduos sólidos.

As ações articularão a extensão universitária, o ensino e a pesquisa, visando contribuir para a formulação e aplicação de políticas públicas ambientais, gestão ambiental, inovação tecnológica, qualidade ambiental e proteção da saúde pública no Estado de São Paulo.

“Colocamos a Universidade à disposição para viabilizar esta e outras parcerias que tenham como objetivo solucionar problemas grandes e importantes da realidade nacional”, disse o reitor da Unesp, Julio Cezar Durigan. “Questões como gestão ambiental e resíduos sólidos são essenciais”, afirmou Nelson Roberto Bugalho, vice-presidente da Cetesb. “Nossa característica principal, além da qualidade dos serviços, é a busca de soluções rápidas e objetivas”, acrescentou Carlos

Roberto dos Santos, diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental da Cetesb.

As atividades serão desenvolvidas pela Unesp, sob a Coordenação do Prof. Dr. Silvio Rainho Teixeira, do Departamento de Física, Química e Biologia, da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Câmpus de Presidente Prudente, e pela Cetesb, sob coordenação do Dr. Flávio de Miranda Ribeiro.

O Protocolo de Intenções tem vigência de um ano e situa-se nos esforços da Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex) da Unesp para a construção e/ou fortalecimento de canais de comunicação entre a Universidade e órgãos públicos estaduais, objetivando o estabelecimento de convênios e planos de trabalho que tenham como foco contribuir na formulação e implementação de políticas públicas voltadas a qualidade ambiental, saúde pública e qualidade de vida da população do Estado de São Paulo.

“O foco da Proex tem sido contribuir com os órgãos gestores estaduais e com as prefeituras municipais para o desenvolvimento de estudos e ações voltados ao planejamento e



Durigan, reitor da Unesp, e Nelson Roberto Bugalho, vice-presidente da Cetesb

gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, à organização de catadores de materiais recicláveis, à promoção de atividades de capacitação para gestores municipais, catadores e educadores e de atividades de Educação Ambiental, especialmente nos municípios abrangidos no acordo MPF/MPSP/CESP, localizados no oeste paulista, notadamente na região administrativa de Presidente Prudente”, afirmou

a pró-reitora Mariângela Fujita.

“Nossa expectativa é, no próximo ano, estabelecer um convênio sobre a temática ambiental, a partir da formulação de planos de trabalho aplicados, por exemplo, em gestão ambiental, resíduos sólidos, políticas públicas, tecnologias ambientais desenvolvidos neste primeiro ano de vigência do Protocolo de Intenções”, apontou a pró-reitora.

Em decorrência dessa

parceria, serão construídos, no Câmpus da Unesp de Presidente Prudente, o Laboratório de Caracterização e Gestão de Resíduos (em fase de licitação), sob a coordenação do Prof. Dr. Silvio Rainho Teixeira, e a Central de Pesquisa e Extensão em Tecnologias Sustentáveis (em fase de contratação junto à Caixa Econômica Federal), sob a coordenação do Prof. Dr. Fernando Sérgio Okimoto.

Curso de Pedagogia Semipresencial

OPORTUNIDADE PARA PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Daniel Patire



Graduação é junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio de convênio entre a Unesp e Capes, com a chancela da Prefeitura de São Paulo e a gestão da Prograd e do NEaD

Foram realizadas em julho as matrículas para os classificados no vestibular para as 900 vagas do Curso de Graduação em Pedagogia Semipresencial da **Unesp/UAB**. O curso é voltado para professores em Exercício no Ensino Infantil e/ou Fundamental.

O curso integra o projeto da Prefeitura de São Paulo “A Universidade no CEU”, que visa levar a universidade pública gratuita e de qualidade aos Centros Educacionais Unificados (CEUs). Segundo o professor Klauss Schlüzen Junior, coordenador do NEaD, o projeto visa levar cursos de formação superior para regiões carentes de instituições de Ensino Superior, dando maiores oportunidades para essas comunidades. “Por meio dessa parceria entre NEaD e

a atual gestão da Prefeitura, a **Unesp** amplia o cumprimento do seu papel social de levar formação de qualidade a todos”, destacou.

Na visão de Joane Vilela Pinto, secretária adjunta da Secretaria Municipal da Educação, a graduação em Pedagogia tem o objetivo também de possibilitar uma formação continuada aos professores que atuam na cidade de São Paulo. Ao longo de 40 meses de curso, eles poderão aperfeiçoar seus conhecimentos. Joane lembra que para terem acesso a cargos de gestão na rede educacional pública do município, esses professores precisam do curso de Pedagogia. “Damos, assim, a eles a oportunidade de poderem participar desses concursos para cargos de supervisão, coordenação e direção escolar.”

EXPECTATIVAS

Entre os matriculados, era claro o sentimento de orgulho e de realização por terem a chance de fazer uma graduação em uma Universidade Pública e de qualidade.

Para muitos, a oportunidade e o diploma os qualificarão para cargos de coordenação e/ou direção nas escolas. Como é o caso da professora de Línguas Portuguesa e Inglesa Michela Luiza Melo, que atua há 16 anos na rede estadual. Atualmente ela dá aulas na Escola Estadual Carolina Cintra da Silveira, no Capão Redondo, zona sul da cidade de São Paulo. “Tenho intenção de me candidatar a concurso público para supervisão ou direção. E para isso preciso de um segundo diploma em Pedagogia”, disse.

Mãe de dois filhos e com os horários de aula cheios, para Michela os cursos semipresenciais são ideais por permitirem uma flexibilização do tempo. “Com as ferramentas de Educação a Distância, posso estudar à tarde ou à noite, conforme a minha disposição de horários”, explicou. Ela fez o curso de Pós-Graduação Lato Sensu, também na modalidade semipresencial, pelo programa Redefor, realizado em parceria entre a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e as três universidades estaduais públicas paulistas. “Com essa flexibilização, eu consegui meu diploma de especialização com 100% de presença”, salientou.

“Com essa graduação, criamos oportunidades para professores e educadores terem uma melhor formação em regiões que apresentam

carência em cursos de nível superior”, ressaltou Schlüzen Junior. “E pretendemos ampliar essa parceria para atender a essas comunidades.”

O CURSO

“A graduação é oferecida dentro do programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB) por meio de convênio entre a Unesp e a Capes, com a chancela da Prefeitura de São Paulo e a gestão da Pró-reitoria de Graduação e do NEaD”, diz Laurence Colvara, pró-reitor da área. O curso é gratuito. E será desenvolvido em 40 meses, com 60% de atividades a distância e 40% obrigatoriamente presenciais, as quais serão realizadas duas vezes por semana em 18 polos de apoio, instalados nas dependências das unidades dos CEUs da capital paulista.

Grupo de Trabalho Prevenção da Violência

REUNIÃO ENFOCA TEMA NA PERSPECTIVA DO GESTOR

“A prevenção à violência na universidade na perspectiva do gestor” foi o tema de atividade desenvolvida, dia 30 de junho, em São Paulo, SP, pela Escola Unesp de Liderança e Gestão, em parceria com as Pró-reitorias de Graduação e de Extensão Universitária, dentro do universo de atuação do Grupo de Trabalho Prevenção da Violência, <<http://www.unesp.br/prevencaodaviolencia>>, instituído pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) da Universidade e por Portaria do reitor de 22 de maio de 2015.

Na abertura dos trabalhos, a vice-reitora Marilza Vieira Cunha Rudge apontou a necessidade de formar gestores para trabalhar a questão da violência. “É um assunto difícil e complexo, mas a Unesp, com

sua capilaridade e presença em 24 cidades paulistas, pode e deve contribuir nessa questão nas áreas de sua influência”, comentou. “Todos, sociedade, universidade, pais, estudantes, têm uma parcela de responsabilidade nessa questão”, acrescentou Mariângela Fujita, pró-reitora de Extensão Universitária. “Temos que recorrer à ciência para uma reflexão profunda, investigando o que ocorre, construindo estratégias e dando continuidade ao que já vem sendo feito”, completou José Brás, assessor da pró-reitoria de Graduação, que representou o pró-reitor Laurence Colvara.

Na parte da manhã foram realizadas três palestras. Ana Cecília Petta Roselli Marques, da Associação Brasileira de Estudos do Alcool e outras Drogas nas Escolas, focou o

tema “Políticas para o álcool: onde estamos e para onde vamos?”. Destacou o álcool como problema número um associado à violência e discutiu questões como a necessidade de colocar em prática e atualizar as leis vigentes.

Lembrou que a bebida, em suas origens, foi utilizada de maneira controlada como forma de socialização, mas, desde o século XIX, passou a ser uma indústria, com toda uma economia girando em torno dela. Em relação ao público universitário, disse que pressões e influência dos grupos que ele frequenta são essenciais.

Ana Regina Noto, técnica da Campanha Nacional sobre Drogas nas Escolas Superiores e Professora da DIMESAD – Disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas

da Unifesp, discorreu sobre “Drogas e violência: qual a relação?”. Lembrou que a violência é um fenômeno amplo, com uma dimensão mais silenciosa, familiar, e outra mais pública, que chega à mídia.

Apontou que aqueles que praticam atos violentos sob o uso de álcool geralmente recordam menos daquilo que fizeram do que aqueles que consomem cocaína ou crack. Além disso, fatores biológicos, psicológicos e sociais, e diferentes graus de vulnerabilidade tornam a questão extremamente complexa.

Fernando Andrade Fernandes, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Unesp de Franca, realizou uma análise dos vários tipos de violência, envolvendo pessoas da comunidade unespiana e de fora dela tanto

no ambiente interno como externo à Universidade.

Lembrou a legislação vigente e destacou a diferença entre uma Comissão Sindicante, que apura para verificar se ocorreu um fato e quem são os possíveis envolvidos, e o Processo Administrativo Disciplinar, que pode estabelecer sanções, inclusive demissão de um servidor ou desligamento de um estudante, após ser garantido ao envolvido amplo direito de defesa e contraditório.

Na parte da tarde, houve discussões em grupos e sessão plenária refletindo sobre o papel do gestor na problemática da violência na Universidade e sobre os caminhos que devem ser seguidos para que os diferentes níveis de gestão possam cumprir o seu papel.

Daniel Patire



Assessor da Prograd, José Brás; pró-reitora de Extensão Universitária, Mariângela Fujita; vice-reitora Marilza Vieira Cunha Rudge; e Coordenadora da Comissão Gestora da Escola Unesp de Liderança e Gestão, Cristiane Yumi Koga Ito

Há 12 meses a arrecadação do ICMS está negativa

NÍVEL DE COMPROMETIMENTO CHEGA A 98,7% NO ACUMULADO DO ANO

A arrecadação do ICMS em junho de 2015 ficou 4,1% negativa no acumulado do ano, comparado com igual período do ano passado (fonte: Relatório da Sefaz, mês de junho <<http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/>>). No acumulado de 12 meses, o número é maior: são 4,5% negativos, se comparado com os 12 meses imediatamente anteriores. Desde junho de 2014 a arrecadação do principal imposto estadual não consegue superar a inflação de igual período.

De acordo com a Secretaria da Fazenda (Sefaz) o resultado do mês de junho demonstra o fraco desempenho do setor de transformação do estado somado ao fato, não menos importante, de a economia nacional estar em recessão (previsão de um PIB negativo igual a 1,8%).

NÍVEL DE COMPROMETIMENTO

O nível de comprometimento chega a 98,7% no acumulado do ano (junho) de acordo com a planilha Cruesp.

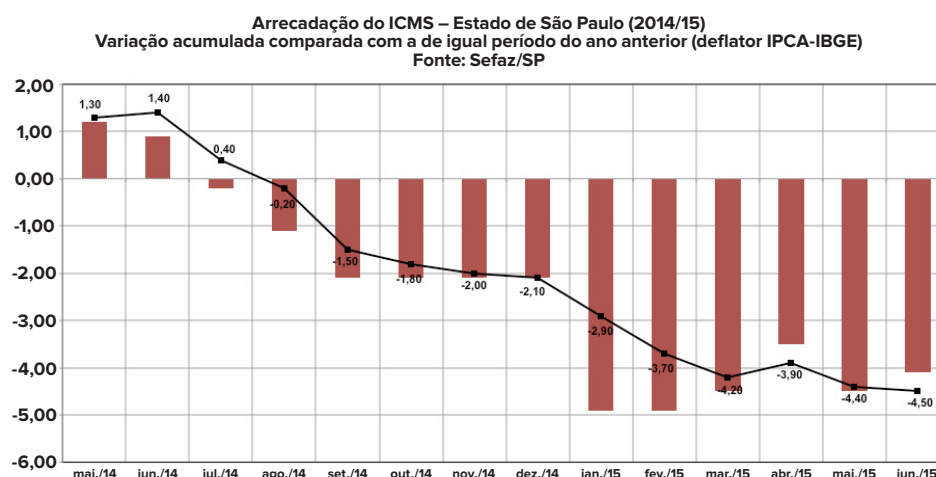
Com a queda na arrecadação, os repasses da cota parte (2,3447%) vêm de forma contínua sofrendo perdas. No acumulado do ano (janeiro até junho) já superam os R\$ 54 milhões negativos. Com isso, o nível de comprometimento da liberação financeira de julho com a massa salarial atingiu os 103%. O total liberado no mês foi de R\$ 171 milhões para uma folha bruta (mais provisionamento do 13º salário) de R\$ 177 milhões.

No acumulado do ano o nível de comprometimento atingiu 98,7%, patamar superior ao pior momento da autonomia, pós-1995. Em 1998, a Unesp fechou o ano com

97% de comprometimento, sem reservas financeiras, e com atraso em diversos pagamentos.

Em permanecendo os níveis mensais médios de liberação financeira (R\$175

milhões), até o final do ano a universidade deverá reduzir em R\$160 milhões suas despesas (R\$36 milhões já ocorreram com o contingenciamento) ou utilizar o mesmo valor com a receita própria.



Previsão de arrecadação do ICMS líquido, liberações financeiras e folha de pagamento da Unesp

MÊS	ICMS PREVISTO EM R\$ 1,00	UNESP		
		Liberação Financeira EM R\$ 1,00	Folha Pagamento Bruta EM R\$ 1,00	% da Folha sobre Liberação
JAN.	7.565.012.081	180.941.450	169.540.427	93,70
FEV.	7.482.241.486	170.316.793	169.360.715	99,44
MAR.	7.757.979.489	178.617.490	169.746.704	95,03
ABR.	8.096.930.500	182.476.211	170.285.512	93,32
MAI.	8.046.080.501	174.506.969	170.945.672	97,96
JUN.	7.554.303.480	164.830.275	179.897.479	109,14
JUL.	7.554.909.501	171.469.827	177.156.916	103,32
TOT.ACUM.	54.057.457.038	1.223.159.015	1.206.933.425	98,67

Comparação ICMS previsto versus arrecadado (R\$ 1,00 – valores correntes)
Exercício de 2015

MÊS	PREVISTO (R\$)	ARRECADADO (R\$)			Variação (%)
		PEP	ICMS	TOTAL	
janeiro	7.565.012.081	51.690.703	7.294.985.370	7.346.676.073	-2,89
fevereiro	7.482.241.486	49.063.353	7.293.123.755	7.342.187.108	-1,87
março	7.757.979.489	47.251.311	7.244.478.572	7.291.729.883	-6,01
abril	8.096.930.500	45.253.558	7.410.256.308	7.455.509.865	-7,92
maio	8.046.080.501	42.430.530	7.108.538.095	7.150.968.625	-11,12
junho	7.554.303.480	41.605.915	7.565.678.970	7.607.284.884	0,70
TOTAL	46.502.547.537	277.295.370	43.917.061.070	44.194.356.438	-4,96

Nota:

1 São R\$ 2.308.191 de diferença negativa (previsto acima do realizado) que significam R\$ 54 milhões a menos no orçamento da UNESP.

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

REITOR:

Julio Cezar Durigan

VICE-REITORA:

Marilza Vieira Cunha Rudge

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Carlos Antonio Gamero

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Laurence Duarte Colvara

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Eduardo Kokubun

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Universitária:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PRÓ-REITOR DE PESQUISA:

Maria José Soares Mendes

Giannini

SECRETÁRIA-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

CHEFE DE GABINETE:

Roberval Daiton Vieira

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

REPORTAGEM E FOTOGRAFIA:

Daniel Patire

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanco Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alexander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Bruna

Rodrigues, Jéssica Teles,

Marcelo Macedo e

Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luiza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: SP-GRAF Gráfica &

Editora

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>